

OS SAPATOS VERMELHOS

de

Emmy

Margaret Jean Tuininga

Observação:

Esta história é verdadeira,
o que vem aumentar seu valor espiritual.

Edições Cristãs

“Acho que não há mais chá no armário, não é, Emmy? Tem certeza que procurou com cuidado? Estou com tanta vontade de tomar chá!”

A pequena Emmy meneou a cabeça enquanto olhava com ansiedade para o seu pai, que estava doente. “Eu olhei de novo, papai, mas não tem acabou. Pegarei um pouco de água. Tem certeza que não quer que chame o médico?”

“Seria bom que viesse, meu bem, mas não dá. Custaria pelo menos dois dólares para que viesse e nós não temos esta quantia. Eu nem tenho dinheiro para comprar chá!”

Tudo era meio confuso para a garotinha de seis anos, mas logo o seu rosto se iluminou de alegria. “Já sei o que fazer! Pedirei a Deus para nos mandar chá e dinheiro para trazeremos o médico!” Após pensar um pouco, ela acrescentou: “Eu acho que Lhe pedirei um par de sapatos vermelhos também!”

Emmy tinha um desejo secreto de ter sapatos vermelhos e, agora, quando estavam precisando de tanta ajuda, de repente se lembrou que podia contar tudo ao Pai celestial!

O pai e a mãe de Emmy tinham vindo para o México como missionários e tinham estado aí por pouco tempo, até que a mãe de Emmy morreu.

Agora, apesar de ser uma garotinha bem pequena, ela era uma grande ajuda para seu pai em muitos sentidos. Havia muitas coisas na casa que ela sabia fazer e muitas vezes até fazia compras para seu pai.

Estando ele doente, e não podendo sair da cama, Emmy estava assustada, mas se lembrou que não precisava se preocupar, era só contar tudo a Deus!

Sentada nos degraus, Emmy olhou para o lado direito e para o esquerdo. Era quase noite e as poucas pessoas que havia na rua pareciam estar indo para sua casa. Enquanto olhava, um homem veio pela rua até a sua casa. Ele tinha um pequeno pacote na mão, que ofereceu à menina e lhe disse: “Eis um pequeno presente para o seu pai! Algum tempo atrás, tínhamos visitas em casa e compramos chá para eles. Quando foram embora, não sabíamos o que fazer com este

chá, pois nós preferimos café. Hoje mesmo eu me lembrei que seu pai é inglês e provavelmente ele gosta disto!”

Emmy agradeceu-lhe alegremente e imediatamente foi para a cozinha e pôs água no fogo. O pai bebeu o seu chá com muita apreciação, enquanto ouvia a história e juntos agradeceram ao Senhor.

Então Emmy anunciou: “Ainda precisamos de dinheiro para o médico. É melhor eu ir lá fora e esperar que Deus mande isto agora”.

Em pouco tempo, outro mexicano aproximou-se dela e, tirando sua carteira, disse-lhe: “Há algum tempo, eu pedi emprestados de seu pai dois dólares e agora posso pagar-lhe. Você daria a ele isto para mim?”

“Eu nunca esperava a devolução deste dinheiro”, disse o pai de Emmy à menina. “Deus deve ter tocado em seu coração para ele vir pagar precisamente agora que estamos precisando deste dinheiro!”

E assim foi que, com a permissão de seu pai, os pés de Emmy estavam logo voando para chamar o médico. Este veio e trouxe remédio, deu bons conselhos e o pai logo estava descansando mais confortavelmente.

Quando se despediram, lá fora já estava escuro e Emmy tinha que dormir. “Acho que terei que esperar até amanhã para ter meus sapatos”, disse ela para seu pai, após beijá-lo e entrar em sua própria cama para dormir.

Na manhã seguinte, após o café, uma esperançosa garotinha estava sentada nos degraus. Esperando que Deus lhe desse um par de sapatos vermelhos. Dentro de casa, ainda na cama, seu pai estava agradecendo a Deus por Sua bondade e orando por sua menininha.

Logo um homem com um pacote debaixo do braço se aproximou de Emmy e começou a lhe contar uma história: “Garotinha, sou um sapateiro. Um tempo atrás, uns turistas estavam visitando nossa cidade e me procuraram para comprar sapatos para sua filha. Não gostavam das sandálias que a maioria de nossas crianças usa.

E continuou: “Eu tive que encomendar couro vermelho para lhe fazer um par de sapatos de verdade. Quando terminei e eles foram embora, descobri que tinha couro suficiente para fazer outro par de sapatos e acabei fazendo. Mas estes sapatos ficaram parados na minha prateleira durante muitos meses e ninguém quer comprá-los”.

E prosseguiu: “Não gosto de vê-los envelhecer e o couro ficando seco e rachado, sem ninguém os usar. Então me lembrei da filha do missionário, que usa sapatos. Se servirem, fique com eles”.

Com alegria, Emmy tirou seus sapatos velhos e pôs os lindos sapatos vermelhos. Lógico que serviam! Tinham sido feito sob medida, por ordem especial de um bondoso Pai celestial em resposta à oração de uma garotinha que confiava nEle.

.oOo.